

O ENSINO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTE EM PERÍODO ESCOLAR

La importancia de insertar el tema sobre soporte vital básico para niños y adolescentes en el periodo escolar

The importance of inserting the topic on basic life support for children and adolescents in school period

Alaina Carvalho¹

Carine Teresinha Estreich²

Paulo Mix³

RESUMO

Objetivo: Identificar o ensino sobre Suporte Básico de Vida para crianças e adolescentes em período escolar. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados *BVS, Google Acadêmico e Scielo*, utilizando os descritores “*Aprendizagem, Educação, Enfermagem, Ressuscitação Cardiopulmonar, Suporte Básico de Vida, Estudantes do Ensino Médio*”, em suas versões em português e espanhol. Utilizou-se como limite temporal, publicações dos últimos 10 anos. **Resultados:** foram selecionados 08 artigos para comporem esta revisão, com amplitude temporal de 2013 a 2023, sendo 07 na língua portuguesa e 01 em espanhol. **Discussão:** Foram identificados métodos de ensino em uma grande categoria que contribuem para a aprendizagem de suporte básico de vida entre crianças e adolescentes em período escolar, sendo estes, o método de ensino experimental com treinamento pré e pós teórico-prático em escolas públicas e privadas do ensino médio, a metodologia de aprendizagem relacionada a revisão integrativa e o método de estudo com efeito de sala de aula invertida aplicados em crianças de 5 anos. **Considerações Finais:** Acredita-se que o presente estudo possa contribuir para o ensino e aprendizagem no contexto estudantil, a partir da inserção imediata do tema em grade curricular, para fim de multiplicar o conhecimento para leigos, tendo em vista, o aumento da taxa de sobre vida em paradas cardiorrespiratórias.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação, Enfermagem, Ressuscitação Cardiopulmonar, Suporte Básico de Vida, Estudantes do Ensino Médio.

RESUMEN:

Objetivo: Identificar la inserción de la enseñanza sobre Soporte Vital Básico para niños y adolescentes en la escuela. Metodología: Revisión de la literatura realizada en las bases de datos de la BVS, Google Scholar y Scielo, utilizando los descriptores “Aprendizaje, Educación, Enfermería, Reanimación Cardiopulmonar, Soporte Vital Básico, Estudiantes de Enseñanza Media”, en sus versiones portuguesa y española. Se utilizaron como límite temporal las publicaciones de los últimos 10 años. Resultados: Fueron seleccionados 08 artículos para componer esta revisión, con un rango temporal de 2013 a 2023, 07 en portugués y 01 en español. Discusión: Se identificaron en una gran categoría los métodos de enseñanza que contribuyen al aprendizaje del soporte vital básico entre niños y adolescentes en la escuela, siendo estos el método de enseñanza experimental con formación pre y post teórico-práctica en escuelas públicas y privadas de nivel medio superior, la metodología de aprendizaje. relacionado con la revisión integrativa y el método de estudio con efecto aula invertida aplicado a niños de 5 años. Consideraciones finales: Se cree que el presente estudio puede contribuir a la enseñanza y el aprendizaje en el contexto estudiantil, a partir de la inclusión inmediata del tema en el currículo, con el fin de multiplicar conocimientos para los profanos, con miras a incrementar la tasa de sobre la vida en paradas cardiorrespiratorias.

Palabras clave: Aprendizaje, Educación, Enfermería, Reanimación Cardiopulmonar, Soporte Vital Básico, Estudiantes de Secundaria.

ABSTRACT:

Objective: To identify the insertion of teaching on Basic Life Support for children and adolescents in school. Methodology: Literature review carried out in the VHL, Google Scholar and Scielo databases, using the descriptors “Learning, Education, Nursing, Cardiopulmonary Resuscitation, Basic Life Support, High School Students”, in their Portuguese and Spanish versions. Publications from the last 10 years were used as a time limit. Results: 08 articles were selected to compose this review, with a temporal range from 2013 to 2023, 07 in Portuguese and 01 in Spanish. Discussion: Teaching methods were identified in a large category that contribute to learning basic life support among children and adolescents in school, these being the experimental teaching method with pre and post theoretical-practical training in public and private schools of high school, the learning methodology related to integrative review and the study method with a flipped classroom effect applied to 5-year-old children. Final Considerations: It is believed that the present study can contribute to teaching and learning in the student context, based on the immediate inclusion of the topic in the curriculum, in order to

multiply knowledge for lay people, with a view to increasing the rate of about life in cardiorespiratory arrests.

Keywords: Learning, Education, Nursing, Cardiopulmonary Resuscitation, Basic Life Support, High School Students.

1. INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) constitui-se numa condição de emergência mais severa que pode acometer um ser humano. É definida como a interrupção das atividades respiratórias e circulatórias efetivas. A intervenção para reverter o quadro tem como princípios fundamentais a aplicação de um conjunto de procedimentos para restabelecer a circulação e a oxigenação (SILVA, *et al.*, 2013).

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) permanece como um problema mundial de saúde pública e apesar de avanços nos últimos anos relacionados à prevenção e tratamento, muitas são as vidas perdidas anualmente no Brasil. (MORAIS, *et al.*, 2019).

Podemos estimar algo ao redor de 200.000 PCRs ao ano, no Brasil, sendo metade dos casos ocorrendo em ambiente hospitalar, e a outra metade em ambientes como residências, shopping centers, aeroportos, estádios etc. (GONZALEZ, *et al.*, 2013).

Estima-se que a maioria das PCR em ambiente extra hospitalar sejam em decorrências de ritmos como fibrilação ventricular e taquicardia ventricular sem pulso, enquanto, em ambiente hospitalar, a atividade elétrica sem pulso e a assistolia respondam pela maioria dos casos. Esta diferença deve-se provavelmente a um perfil diverso do paciente internado, em que a PCR é um evento que reflete uma deterioração clínica progressiva, diferentemente do que acontece fora do hospital, em que a maioria das PCRs é súbita e devida, em grande parte, a arritmias decorrentes de quadros isquêmicos agudos ou a problemas elétricos primários. (GONZALEZ, *et al.*, 2013).

A maior parte das PCR ocorre em adultos, mas crianças também são afetadas, com atenção para o ambiente hospitalar. O perfil etiológico/epidemiológico da criança é totalmente diferente do adulto, o que se reflete em diferenças importantes no tratamento. (MORAIS, *et al.*, 2019).

A realização imediata de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em uma vítima de parada cardiorrespiratória (PCR), ainda que for apenas com compressões torácicas no pré-hospitalar, contribui sensivelmente para o aumento das taxas de sobrevivência das vítimas de parada cardíaca. (MORAIS, *et al.*, 2019).

Cerca de 56 a 74% dos ritmos de PCR, no âmbito pré-hospitalar, ocorrem em fibrilação ventricular (FV). O sucesso da ressuscitação está intrinsecamente relacionado a uma desfibrilação precoce, ideal, dentro dos primeiros 3 a 5 minutos após o colapso. A cada minuto transcorrido do início do evento arritmico súbito sem desfibrilação, as chances de sobrevivência diminuem em 7 a 10%. Com a RCP, essa redução é mais gradual, entre 3 e 4% por minuto de PCR. (GONZALEZ, *et al.*, 2013).

Portanto, as ações realizadas durante os minutos iniciais de atendimento a uma emergência são críticas em relação à sobrevivência da vítima. O suporte básico de vida (SBV) define essa sequência primária de ações para salvar vidas. Por mais adequado e eficiente que seja um suporte avançado, se as ações de suporte básico não forem realizadas de maneira adequada, será extremamente baixa a possibilidade de sobrevivência de uma vítima de PCR. (GONZALEZ, *et al.*, 2013).

Destaque-se a importância do acesso público à desfibrilação precoce com disponibilização de Desfibriladores Externos Automáticos (DEA) bem como treinamentos sobre RCP, uma estratégia altamente evidenciada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia é a capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV), que é um protocolo padronizado que prioriza a abertura das vias aéreas e a manutenção da circulação e da respiração sem o uso de equipamentos. É a primeira medida a ser tomada no caso de uma PCR, e o seu início precoce determina as chances de sobrevivência do indivíduo. (BARBOSA, *et al.*, 2019).

Programas internacionais de RCP e desfibrilação externa automática precoce, realizada por leigos, com taxas de sobrevivência da ordem de até 85%, podem servir de modelo para melhorar o manejo da parada cardíaca em outras comunidades. O maior desafio, sobretudo no Brasil, é ampliar o acesso ao ensino de RCP, estabelecer processos para a melhoria contínua de sua qualidade, além de minimizar o tempo entre a RCP e a aplicação do primeiro choque pelo desfibrilador. (GONZALEZ, *et al.*, 2013).

Diante do exposto o presente trabalho tem como objetivo de identificar o ensino sobre suporte básico de vida para crianças e adolescentes em período escolar.

2. METODOLOGIA

Para este estudo, optou-se por realizar uma revisão de literatura que é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica (MATOS, 2015).

O primeiro passo consistiu em delimitar uma questão de pesquisa que apresenta-se relevância para a comunidade científica e que definisse o assunto a ser estudado de modo claro e específico. Neste contexto, formulou-se a seguinte questão: Como é o ensino sobre suporte básico de vida para crianças e adolescentes em período escolar

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: *Google acadêmico*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, com os descritores: aprendizagem, educação, Enfermagem, Ressuscitação Cardiopulmonar, suporte básico de vida. Ensino médio.

Os critérios utilizados para inclusão foram artigos publicados em português e espanhol e possíveis de tradução, apresentação de resumo para leitura, disponibilidade na íntegra de forma gratuita. Utilizando um limite temporal de 10 anos. Após a realização da estratégia de busca, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos, aplicando os critérios de seleção supracitados acima. Ao final da leitura, sete artigos foram elegíveis, sendo estes lidos na íntegra e posteriormente analisados tendo como base a análise temática que consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença significa alguma coisa para o objeto estudado (MINAYO, 2008).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a busca realizada nas bases de dados relatadas foi possível encontrar um total de quarenta e oito (48) artigos, destes foram selecionados oito (08) artigos, pois estavam de acordo com a temática, estavam disponível em texto completo de forma gratuita e encontravam-se em formato de artigo científico. Os artigos selecionados foram agrupados em um quadro descritivo, com os itens: Base de dados, Primeiro autor, Periódico, Ano, País e Tipo de estudo. Assim, foram selecionados 08 artigos para análise conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização dos artigos selecionados para revisão integrativa referentes a aprendizagem de suporte básico de vida em período escolar, entre crianças e adolescentes.

Base de dados	Primeiro autor	Periódico	Ano	País (sigla)	Tipo de estudo
LILACS	José MGF	Sociedade Brasileira de Cardiologia SBC	2014	BR	Qualitativo
SCIELO	Maria DLRBPM	Revista Paulista de Pediatria	2020	PT	Qualitativo

LILACS	Lucas GR	Sociedade Brasileira de Cardiologia SBC	2013	BR	Qualitativo
BDENF	Andreia MLP	Escola Superior de Saúde	2019	BR	Qualitativo
LILACS	Maria AODS	Revista Cofen	2021	BR	Qualitativo
LILACS	Romualdo PDS	Revista ABCS health sci	2020	BR	Qualitativo
IBECS	Miriam ML	Revista Atenção Primária	2023	ES	Qualitativo
LILACS	Júlia CC	Rev. Méd. Minas Gerais	2022	BR	Quantitativo

Conforme demonstrado no Quadro 1, os estudos encontrados tiveram uma amplitude temporal de 2013 a 2023. Quanto à língua de origem, sete (07) artigos eram na língua portuguesa e um (01) na língua espanhola. Referente ao país em que a pesquisa foi desenvolvida, sete (07) foram realizados no Brasil (FERNANDES, *et al.*, 2014; RIBEIRO, *et al.*, 2013; PARREIRAS, *et al.*, 2019; SOUSA, *et al.*, 2021; SOUZA, *et al.*, 2021; LÓPEZ, *et al.*, 2023; CORDEIRO, *et al.*, 2022) e um (01) em Portugal (MONTEIRO, *et al.*, 2020).

Caracterizando os estudos com relação à base de dados, pode-se observar que cinco (FERNANDES, *et al.*, 2014; RIBEIRO, *et al.*, 2013; SOUSA, *et al.*, 2021; SOUZA, *et al.*, 2021; CORDEIRO, *et al.*, 2022) estudos foram selecionados na base de dados LILACS, um (MONTEIRO, *et al.*, 2020) estudo selecionado da base de dados Scielo, um (PARREIRAS, *et al.*, 2019) estudo selecionado da base de dados BDENF e um (LÓPEZ, *et al.*, 2023;) artigo da base de dados IBECS. Quanto à metodologia, todas amostras utilizadas (FERNANDES, *et al.*, 2014; MONTEIRO, *et al.*, 2020; RIBEIRO, *et al.*, 2013; PARREIRAS, *et al.*, 2019; SOUSA, *et al.*, 2021; SOUZA, *et al.*, 2021; LÓPEZ, *et al.*, 2023; CORDEIRO, *et al.*, 2022) eram qualitativas.

Para a análise dos dados, os autores dos estudos com abordagem qualitativa, utilizaram uma grande categoria. FERNANDES, *et al.*, (2014), RIBEIRO, *et al.*, (2013), SOUZA, *et al.*, (2021), CORDEIRO, *et al.*, (2022), PARREIRAS, *et al.*, (2019) utilizaram em seu estudo o Método de ensino experimental com treinamento pré e pós teórico-prático em escolas públicas e privadas do ensino médio, MONTEIRO, *et al.*, (2020) utilizou a metodologia de aprendizagem relacionada a revisão de integrativa e LÓPEZ, *et al.*, (2023) utilizou o estudo com efeito de sala de aula invertida.

Em estudo realizado por Rodrigues *et al.*, (2020), evidencia-se que é crucial o encurtamento do tempo de atendimento após a ocorrência de parada cardíaca, dizendo haver um aumento de duas a quatro vezes na taxa de sobrevivida com o início da ressuscitação precoce. Os mesmos autores afirmam que promover a educação dos alunos em Ressuscitação Cardiopulmonar em

todo mundo, garante que ensinar RCP a todos os alunos levará a uma melhoria acentuada na saúde global.

Neste contexto, Souza, *et al.*, (2021) corroboram com o método de ensino experimental de treinamento pré e pós teórico-prático, aplicados em escolas públicas e privadas do ensino médio, com o objetivo de avaliar os conhecimentos e práticas adquiridas. Apesar dos alunos apresentarem conhecimento referente ao suporte básico de vida insuficientes, apresentavam grande capacidade de aprendizagem com eficácia da formação, elevando o nível de conhecimento e competências práticas.

Ribeiro *et al.*, (2021) em seu estudo utilizaram uma metodologia de ensino sobre SBV com realização de treinamento pré e pós, com metodologia teórico-prático, no qual, durante o período de monitoramento, observou-se que os alunos de escolas públicas apresentavam um conhecimento prévio inferior e de menor retenção, enquanto os alunos de escolas privadas, demonstravam um nível de aproveitamento maior do conhecimento adquirido, afirmando que os fatores culturais desapareceram logo após o treinamento aplicado.

No artigo publicado por PARREIRAS, *et al.*, (2019), onde aplicou metodologia semelhante ao estudo acima mencionado com vinte e dois (22) alunos do nono (9º) ano, utilizou-se o modelo de questionário experimental pré e pós teste, em um grupo de controle dividido em antes e imediatamente e, três (03) meses após a formação, com objetivo de avaliar os conhecimentos e práticas adquiridas, após formação em SBV, concluiu-se que é uma ótima estratégia para assimilação desses conhecimentos e preparando os alunos para enfrentamento desse agravo.

No mesmo estudo os autores afirmam que essa metodologia de ensino sobre SBV apresenta uma melhoria no nível de conhecimentos e competências práticas, no entanto, o nível de conhecimentos diminuiu três (03) meses após a formação em toda a amostra. (PARREIRAS, *et al.*, 2019).

Em um estudo de revisão de literatura, onde os autores pesquisaram em artigos publicados entre 2014 e 2019 sobre a eficácia do ensino sobre SBV em crianças e adolescentes, concluiu-se que alunos maiores de doze (12) anos apresentaram maior habilidade para a profundidade da compressão, enquanto outros aspectos do ensino de suporte básico de vida foram de excelência, desenvolvidos por crianças menores (SOUZA, *et al.*, 2021). Já em estudo realizado por Monteiro, *et al.*, (2020), afirma ser viável a formação sobre RCP, com resultados sustentados e de maior eficaz, em crianças com idade escolar mais jovens, como menores de doze (12) anos. Independente da diferença de resultados relacionados a qual idade gera maior aprendizagem, o

que fica evidente é que é imprescindível o ensino sobre SBV em idade escolar com utilização de diferentes metodologias.

A estratégia metodológica aplicada por Monteiro *et al.*, (2020), em que trezentos e noventa e duas (392) crianças com idade entre sete (07) e doze (12) anos, participaram de um questionário antes do método de ensino teórico-prático sobre RCP, onde apresentaram o nível de conhecimento ineficaz. Após o ensino teórico-prático, relata que os alunos apresentaram um resultado elevado da aprendizagem e autoeficácia comparado ao conhecimento abordado antes da aplicabilidade do método de ensino utilizado. Evidencia-se que o ensino sobre SBV pode ter resultados positivos de aprendizagem nessa idade escolar com possíveis melhora dos desfechos caso se depararem com situação real.

Outra estratégia metodológica utilizada para o processo de ensino e aprendizagem sobre SBV e apresentada como inovadora foi trazida em estudo publicado por Lopez, et al., (2023), na qual, utiliza-se o método de ensino com efeito de sala de aula invertida, aplicado em crianças de cinco (05) anos de idade, aprimorando o conhecimento teórico e suas habilidades práticas em Ressuscitação Cardiopulmonar, promovendo a educação durante os seus anos iniciais de formação.

Evidencia-se que o ensino da RCP para alunos do ensino médio parece apresentar boa resposta, especialmente quando as intervenções são de longo prazo e abordam mais de uma metodologia de para o processo de ensino-aprendizagem (CORDEIRO, *et al.*, (2022).

Assim, FERNANDES, *et al.*, (2014), considerando a importância do tema, descreve a presença universal das escolas na vida dos adolescentes e em face do declínio inevitável dos níveis de aprendizado, sugere-se a incorporação definitiva do ensino de suporte básico de vida como matéria compulsória na grade curricular do ensino médio das escolas.

Uma estratégia que pode facilitar a capacitação da população em geral é a inclusão da formação em SBV nos currículos escolares, focando inicialmente em crianças a partir dos dez anos de idade, pois constituem um grupo mais consciente, de fácil acesso e automotivado. A idade escolar, ou período escolar, se inicia aos seis anos, quando a criança perde parte do seu egocentrismo e começa a se integrar em uma comunidade diferente do familiar. (BARBOSA *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, teve como interesse promover a análise do processo de ensino e aprendizagem de suporte básico de vida em período escolar, entre crianças e adolescentes.

Dessa forma, constatou-se que ambos os artigos apresentaram relação evidenciada sobre a necessidade da inserção da temática sobre suporte básico de vida com crianças nessa faixa etária com diferentes estratégias metodológicas utilizadas com efeito de aumento do nível de conhecimento dos alunos sobre esse tema.

Contudo, é de extrema necessidade que haja incentivo para pesquisas sobre suporte básico de vida para crianças e adolescentes devido à escassez de literatura disponível, para que a implementação do tema seja estudada e aplicada em grade curricular, ou seja, associar teoria e técnica com objetivo de reduzir as inúmeras consequências e aumentar a taxa de sobrevivência. Os resultados obtidos mostram a importância do suporte básico de vida para comunidade escolar, fornecendo benefícios com a implementação do estudo mesmo que em diferente período e idade.

Acredita-se que o presente estudo, possa contribuir de forma significativa para a construção de novos conhecimentos, bem como, para a reflexão dos estudantes frente a sua trajetória escolar cotidiana, uma vez que vários fatores foram relacionados tanto positivamente, quanto negativamente a suas atividades quando esses estudos e técnicas aplicadas, consiste em redução de danos ou do risco de morte associado a eventos cardiovasculares em especial a parada cardiorrespiratória em ambiente extra-hospitalar.

REFERENCIAS

SANTOS, P.L.; RODRIGUES, M.A.N.; BEZERRA, D.N.M.; SOUSA, A.N.A.; ASSIS, V.E.; PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: Principais desafios vivenciados pela enfermagem no serviço de urgência e emergência. **Revista Interdisciplinar em Saúde**. Cajazeiras, 3 (1): 35-53, jan./mar. 2016, ISSN: 2358-7490.

SOUSA, T.M.; MONTESINOS, D.D.E.; LIMA, D.C.; BARBOSA, T.C.; MORAIS, A.; SOUSA, T.M.; Et al. A importância do ensino aprendido do Suporte Básico de Vida para crianças em idade escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ed. 11, Ano 04, Vol. 02, pp. 63-71. Novembro de 2019. ISSN: 2448-0959

GONZALEZ M.M.; TIMERMAN S.; GIANOTTO-OLIVEIRA R.; POLASTRI T.F.; CANESIN M.F.; LAGE S.; et al. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq Bras Cardiol. 2013; 101(2Supl.3): 1-221

BERNOCHE C, TIMERMAN S, POLASTRI TF, GIANNETTI NS, SIQUEIRA, AWS, PISCOPO A et al. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(3):449-663

FERNANDES, J.M.G.; LEITE, A.L.S.; AUTO, B.S.D.; LIMA, J.E.G.; RIVERA, I.R.; MENDONÇA, M.A. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Ensino de Suporte Básico de Vida para Alunos de Escolas Pública e Privada do Ensino Médio. Arq Bras Cardiol. 2014; 102(6):593-601

MATOS, P. C. **Tipos de revisão de literatura**. Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu, 2015. Disponível em: <http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisaode-literatura.pdf>.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. 416p.

MONTEIROA, M.L.R.B.P.; FERRAZA, A.I.B.; RODRIGUES, F.M.P. **Rev Paul Pediatr**. Avaliação de conhecimentos e da autoeficácia antes e após ensino de suporte básico de vida a crianças. 2021 ;39:e2019143.

RIBEIRO , L.G.; GERMANO, R.; MENEZES, P.L.; SCHMIDT, A.; PAZIN-FILHO , A. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Estudantes de Medicina Ensinam Ressuscitação Cardiopulmonar a Alunos do Fundamental. Arq Bras Cardiol. 2013;101(4):328-335

PARREIRAS , A.M.L. **Estratégias para capacitação de jovens em suporte básico de vida**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Politecnico de Leria Escola Superior de Saúde, Leria, 2019.

SOUSA, M.A.; MOTA, R.V.; GOMES, A.C.; LIMA, R.N.; OLIVEIRA, S.G.; FREITAS, R.W. **Enferm Foco**. Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. 2021;12(2):360-4.

LOPÉZ, M.M.; RUBIO, M.T.P.; DÍAZ, C.T.; RÍOS, M.P. **Atención Primaria**. Enfermera comunitaria escolar e innovación docente para enseñar reanimación cardiopulmonar en la escuela a través de una Flipped Classroom. 2023, 0212-656.

CORDEIRO, J.C.; DEUS, M.O.; PINHEIRO, S.S.; SOUSA , L.A.P.; OLIVEIRA, M.C.S.L. **Revista Médica de Minas Gerais**. O ensino de ressuscitação cardiopulmonar para jovens: quais os benefícios e as metodologias empregadas?. 2022; 32: e-32207.

SOUZA, R.P.; FARIA, J.C.P.; **ABCS Health Sci**. Treinamento de suporte básico de vida nas escolas. 2021;46:e021303.